

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 20\$00 Série de 25 números 10\$00 Estrangeiro, 50 números 50\$00 Colónias 50\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

FOI PEDIDA SEGUNDA ÉPOCA DE EXAMES DE ADMISSÃO AOS LICEUS

Uma comissão de pais e encarregados da educação de alunos do ensino primário, excluídos dos exames de admissão aos liceus, esteve no gabinete do ministro da Educação Nacional, a entregar uma exposição, acompanhada de mais de uma centena de requerimentos, na qual se faz um apelo, no sentido de que aos candidatos reprovados seja permitido repetirem as provas em segunda época. Justificam os signatários da exposição o pedido que apresentam, alegando, além de outros fundamentos, a não observância do estabelecido no decreto n.º 36.508, uma vez que consideram terem sido os alunos submetidos a provas inadequadas — em relação às quais citam, como exemplo, o ditado que a referida disposição recomendava seja feito em linguagem simples, o que não se verificou, a adoptando-se trechos do livro «Portugal é Grande», em uso já no ensino liceal. Alude-se, também, à circunstância de grande número de crianças atingirem este ano a idade limite para a sua entrada nos liceus.

A comissão fora já recebida pelo Chefe do Estado, a quem fez entrega de documento idêntico, solicitando o seu patrocínio para a solução do problema.

REINTEGRAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Ao abrigo da lei de amnistia, foram mandados reintegrar mais 225 funcionários civis e militares que tinham sido afastados por motivos políticos.

A existência do «Ecos de Cacia» e as provas de solidariedade dos amigos

Destacamos hoje a acção de alguns filhos de Taboeira residentes em Gaia

As grandes dificuldades por que está a passar a Pequena Imprensa continuam a pôr em balanços a vida dos jornais que estão sujeitos apenas ao rendimento das assinaturas.

Nós, nessas condições, aumentamos o preço das assinaturas para podermos fazer face ao último aumento do papel, já que doutra forma não poderíamos viver.

Os nossos últimos apelos para que nos ajudem nesta cruzada jornalística, pelo bem e propaganda desta região, estão merecendo o apreço de muitos leitores do «Ecos de Cacia» que o desejam manter na defesa dos interesses das suas terras como desde há 21 anos.

Numa verdadeira prova de carinho, alguns filhos do progressivo lugar de Taboeira, residentes em Vila Nova de Gaia, acabam de oferecer-nos 200\$00 para ajuda do papel. A entrega desta importância foi-nos feita por dois prestimosos taboeirenses na nossa redacção.

Agradecemos aos bons amigos e contem com o nosso jornal na defesa dos interesses do vosso torrão natal.

O RISO E A DOR

PELO

Dr. Mário Gonçalves Viana

A sociedade contemporânea está tão doente, que começa a já não saber rir. A maior parte do público prefere a literatura mórbida e tristonha; prefere os espectáculos trágicos, complicados e doentios. Os teatros onde se exibem peças dramáticas e os cinemas onde «correm» filmes pungentes ou dolorosos são os mais procurados.

Há, por vezes, um prazer sádico no sofrimento. Uma grande parte das massas humanas só compreende a dor, e apenas considera esta como o símbolo da própria vida.

O pessimismo corroi as almas, e, à força de se dizer e de se ouvir dizer que a existência é um vale de lágrimas, acabou-se por atribuir sentido doloroso ou trágico, mesmo àquilo que nada possui de amargurante.

Há criaturas, tão possuídas de sentimentos de frustração, que vêem drama, tragédia e sofrimento, mesmo na própria comédia; há pessoas que se sentem possuídas de angústia, mesmo quando assistem às facécias e bobices de um palhaço!

A interpretação da vida sob cores sombrias e aspectos pessimistas revela um estado mental impressionante.

As almas melancólicas ou doentes irritam-se com a alegria; consideram a alegria des-

preocupada e saudável como uma manifestação inferior de frivolidade e de superficialidade.

Certo filósofo estrangeiro fez, recentemente, um inquérito a alguns frequentadores de teatros e de cinemas. As perguntas formuladas eram simples:

— Gostou do filme cómico X?

— Por que prefere os dramas?

A primeira pergunta, responderam-lhe com afluente unanimidade:

— O tema não é desinteressante, mas achei o filme sem valor, porque nele nada acontece de triste!

A segunda pergunta, respondeu a maioria:

— As comédias são divertimentos próprios de crianças. Na vida, predomina a dor, e só a dor é profunda!

Ora, na verdade, há, neste conceito um erro de visão ou de interpretação, resultante do domínio de uma filosofia da vida, que toma por fulcro o temor, a preocupação, a tristeza, a angústia e o ódio.

Esta filosofia negativa — dominante nos indivíduos e nas colectividades — produz o cepticismo, o desespero e a angústia universal.

Como pode o homem compreender, no meio destes elementos, a alegria sã, o humorismo benévolo, a serenidade risonha e amável? Como pode ele compreender o riso, que é um dos atributos característicos do ser humano?

As almas enfermas não conseguem discernir o jucundo da vida, nem compreendem que é através da satisfação criadora e da alegria honesta que se triunfa na existência. Chorando, gemendo e sofrendo podem os poetas ou os escritores ter lampejos geniais, mas não podem as civilizações realizar qualquer obra contínua e durável, qualquer obra equilibrada e sã, fecunda e optimista.

Na alegria, no jucundo, no risonho não falta profundidade; o que se torna é mais difícil descobri-la e penetrá-la.

Sob a aparência simples, clara e saudável de um sorriso amável, de uma límpida e fresca gargalhada; sob a aparência alegre do trabalho honesto e feliz; sob a aparência calma de um resignado humorismo, é difícil descortinar a alma do homem ou o seu heroísmo multiforme.

Muitas ocasiões, é mais fácil chorar do que rir; aquele que chora desabafa; aquele que ri sofre e recalca. Portanto, este riso encerra mais «fundo» e mais «filosofia», do que as lágrimas fáceis daquele que sofre.

Quem sabe ver as comédias do teatro, do cinema ou da vida, nelas poderá encontrar fartos motivos para meditação.

O essencial consiste em não confundir a comédia com a farsa; o risonho com o burlesco. O descrédito da alegria e do cómico encontra-se neste ponto: no facto de se confundirem lastimosamente estas duas coisas, que são diferentes.

A nossa actual sociedade já, com efeito, quase não sabe rir senão com a bobice e com a palhaçada: a comédia subtil chama sensaboria, por incapacidade de a compreender.

Fatigado de comoções fortes, o homem contemporâneo apenas vibra perante os espectáculos violentos, chocantes e «agressivos». Tudo o mais lhe parece «ingénuo» ou indigno, sem valor, sem beleza ou sem profundidade!

Há que emendar este defeito e este erro.

(Do «Diário da Coimbra»)

ECOS & NOTÍCIAS

MORREU EMA DE OLIVEIRA

Mais uma artista de grande valor da cena teatral e do cinema português acaba de desaparecer, após uma doença que a corroía desde Fevereiro último.

Faleceu no dia 3 do corrente em Lisboa, com a idade de 60 anos, a popular actriz Ema de Oliveira, que até ao derradeiro momento da sua vida conservou aquele feitiço irónico e alegre que a caracterizaram e foram o segredo da sua popularidade.

Cacia também teve ocasião de gozar da alegria comunicativa da grande artista, quando ela em 1942 aqui esteve em vilegiatura, pois tomou parte num inesquecível espectáculo ensaiado e levado à cena no Club Recreio Caciense, ao lado do outro grande artista Manuel dos Santos Carvalho, na importante comédia «Dar corda para se enforcar!» e num acto de variedades como o público caciense nunca assistiu.

Recorda-nos como se fosse hoje os aplausos que obteve e a alegria que deixou.

Colaboraram no mesmo espectáculo os competentes amadores da nossa terra Henrique Nunes da Silva e António Augusto Pinto Perfeito e os veraneantes Florentino Nunes da Maia, Julieta Ferreira e Regina Barosa, tendo a peça uma segura composição do distinto escritor teatral Amadeu do Vale.

Por esta razão, a nossa terra sente também o desaparecimento de Ema de Oliveira, nascida a 2 de Março de 1891 na freguesia de S. Pedro de Maximinos (Braga), que foi uma distinta actriz.

PARECE ANEDOTA

Ele: Estou louco por sua filha! Se ma quiser dar em casamento, pagarei o seu peso em ouro.

Pai: Volte daqui a 30 dias! Ele: Para quê? Para pensar? Pai: Não; para a engordar!

UMA QUADRA

Assento firme esta idela,
Consolo de quem medita:
E' certo que tudo morre,
Mas que tudo ressuscita.

Fernandes Costa.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º (Bairro Alvalade)
LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º - Dt.º
LISBOA

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglêss, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **—> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando respo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moíños, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de seiralariz.

V A G O

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

"A ECONOMICA,"

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO — :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moíños, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO